

A REALIDADE BIOECONÔMICA DA PECUÁRIA DE CORTE: O CASO DO MÉDIO PECUARISTA DE MATO GROSSO DO SUL

AUTORES

IVO M. CEZAR¹, EDUARDO S. CORRÊA¹, FERNANDO P. COSTA¹, OSNI C. DE SOUZA¹, RODINEY MAURO¹,
MARTA P. DA SILVA¹, ARNILDO POTT¹

¹ Pesquisadores da Embrapa - Gado de Corte - C. Postal 154 - CEP 79002-970 - C. Grande, MS - ivocezar@cnpqg.embrapa.br

RESUMO

A sustentabilidade das fazendas de gado de corte tradicionais está ameaçada no Brasil, pela redução da rentabilidade e conseqüente descapitalização dos produtores que, em geral, conduzem a produção de forma empírica e desorganizada. Visando melhor conhecer esse produtor, para difundir tecnologias e sistemas gerenciais ajustados a sua realidade, encontra-se em andamento um trabalho de acompanhamento de fazendas. Até o presente, uma propriedade de porte médio, situada no município de Campo Grande - MS, vem sendo monitorada como "piloto", empregando-se os conceitos do estudo de casos. Após diagnóstico e exaustiva discussão com o produtor, foram propostas melhorias focadas na recuperação e manutenção das pastagens, melhoramento genético e manejo do rebanho, cuidados sanitários e controle contábil e zootécnico. Em 2002, o desempenho do rebanho alcançou índices satisfatórios, embora se esperem melhorias na medida em que os investimentos realizados atinjam sua maturidade. Do lado econômico, a fazenda foi capaz de remunerar plenamente os fatores de produção, apesar da restrição de capital inerente a este tipo de produtor. Em síntese, os resultados físicos e econômicos referentes ao ano de 2002 demonstram que é possível melhorar o sistema, desde que os investimentos e as tecnologias propostas sejam ajustados às condições socioeconômicas do produtor. Com a experiência adquirida no caso estudado, o trabalho deverá ser ampliado para incluir um maior número de fazendas acompanhadas.

PALAVRAS-CHAVE

Acompanhamento, gerência, tecnologia

TITLE

UNDERSTANDING THE REALITY OF THE BEEF CATTLE FARM: THE CASE OF THE AVERAGE FARMER IN MATO GROSSO DO SUL

ABSTRACT

The sustainability of traditional beef cattle farms is under threat in Brazil, due to reductions in profitability and impoverishment of farmers which, in general, manage the business in a empirical and disorganised way. To get a better understanding of such farms, and so disseminating technology and management tools adjusted to their reality, a project for monitoring farm systems is on the way. Until now, a farm of average size located at Campo Grande - MS has been followed using the "case study" concepts. After a diagnosis and an exhaustive discussion with the farmer, several improvement actions were defined, focused on pasture recovering and maintenance, herd management and improvement, health care and production and budget control. In 2002, the herd traits were reasonable, although some improvement is expected as resulting from the investment made. Also in this year, the farm was able to pay all the production factors, despite the capital constraint inherent to this farm type. Briefly, biological and economic results from 2002 show that it is possible improve the system, since investments and technology used are in tune with the farmer social and economic conditions. Based on the experience acquired with the case studied, the work will be expanded to include a larger number of monitored farms.

KEYWORDS

monitoring, management, technology

INTRODUÇÃO

Com a estabilização da economia e o aumento dos custos, a pecuária de corte vem tendo reduções na rentabilidade (CNA, 2000). Isto tem levado à descapitalização dos produtores tradicionais, ameaçados de eliminação, com o que poderiam restar apenas os grandes produtores ou aqueles dotados de outras fontes de renda. Tal quadro é grave pois a maioria das propriedades tradicionais são conduzidas de forma empírica e desorganizada (Corrêa, 2000), tendo nas pastagens degradadas a maior limitação produtiva. Esses produtores, em geral, não dispõem de informações objetivas sobre o desempenho zootécnico e econômico da atividade, o que indica a necessidade de melhor gerenciamento. Entretanto, não há uma política voltada para esses pecuaristas que, pelas condições socioeconômicas e participação no setor, demandam tratamento diferenciado. Evidências do distanciamento entre médios pecuaristas e a Embrapa Gado de Corte são apontadas por Cezar (2000). O presente trabalho, de acompanhamento de fazendas, objetiva conhecer a realidade do produtor de porte médio, para difundir tecnologias e sistemas gerenciais a ele ajustados. Visa também implementar mudanças tecnológicas e gerenciais na fazenda, com o intuito de integrar o produtor ao ambiente de mudanças da cadeia produtiva.

MATERIAL E MÉTODOS

O acompanhamento de fazendas, por sua própria natureza, utiliza o enfoque sistêmico (Spedding, 1988) considerando a condição socioeconômica e os meios específicos pelos quais o tipo de produtor selecionado obtém informação. De maneira geral, utilizam-se os conceitos inerentes ao estudo de caso, como descrito por Robson (1996). A seleção dos estabelecimentos (casos) a acompanhar obedece os seguintes critérios: - Região: composta pela junção das microrregiões Alto Taquari, Campo Grande e Três Lagoas, área tipicamente de cerrados, onde a pecuária de corte é explorada em ecossistemas frágeis (solos arenosos). - Tamanho do estabelecimento: levou-se em conta a média da região de estudo, calculada de forma ponderada em função da frequência de estabelecimentos nos diferentes estratos de área. A média é 2.167 ha, estabelecendo-se então, como referencial para a seleção da fazenda a acompanhar, o intervalo entre 1.500 e 2.500 ha. - Perfil do produtor: a pecuária de corte deve ser a principal fonte de renda do produtor, o qual deve apresentar ampla disposição em colaborar com o estudo. As ações do trabalho estão distribuídas em cinco etapas: 1. Diagnóstico: composto do inventário de recursos, descrição do processo de produção, perfil e objetivos do produtor, análise da situação atual com identificação de pontos críticos, avaliação do estado e produtividade dos fatores, análise dos resultados obtidos x objetivos do produtor, considerações do fazendeiro sobre problemas da fazenda. 2. Análise e priorização dos problemas: com a participação do fazendeiro, os problemas são avaliados de forma a selecionar os mais importantes para serem atacados. 3. Planejamento: envolve a escolha de alternativas para solucionar os problemas, com a participação do produtor. É elaborado um "Plano de Desenvolvimento da Fazenda", cujo cronograma operacional é discutido e aprovado pelo fazendeiro. 4. Implantação do Plano de Desenvolvimento: recebe aporte técnico da Embrapa, porém é inteiramente operacionalizado sob a responsabilidade do fazendeiro. 5. Acompanhamento e monitoramento (coleta e análise de dados): essa etapa é desenvolvida concomitantemente com a etapa anterior, constituindo-se na essência do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente, numa etapa piloto, uma unidade produtiva composta de duas fazendas (total de 1.400 ha) vem sendo acompanhada no município de Campo Grande - MS. A primeira desenvolve cria e a segunda recria e engorda, num processo integrado. Com base no diagnóstico, foi elaborado e implantado um plano de desenvolvimento, obedecendo a base conceitual da pesquisa, as condições socioeconômicas do produtor e a disponibilidade de tecnologias. Usou-se uma abordagem participativa, na qual as alternativas tecnológicas e cronogramas foram exaustivamente discutidos com o produtor. O foco das mudanças foi dirigido para recuperação e manutenção das pastagens, melhoramento genético e manejo do rebanho, cuidados sanitários e controle contábil e zootécnico. Foram recuperados e subdivididos 230 ha de pastagens, implantando-se um sistema de subdivisões e de abastecimento de água para manejo rotacional

das pastagens recuperadas. Quanto ao manejo e melhoramento do rebanho, destacam-se as seguintes ações: numeração dos animais acima de um ano e tatuagem dos recém-nascidos; aquisição de touros Brangus; implantação de estação de monta; diagnóstico precoce de gestação; descarte de vacas improdutivas; exame andrológico; exame de brucelose; vacinação contra brucelose; e suplementação proteínada para os machos no período seco. A implantação dos controles zootécnicos e contábeis começou em agosto de 2001. Este foi um grande avanço, permitindo avaliar o desempenho biológico e econômico do sistema. O mais importante resultado dessa ação, até o momento, é a satisfação e o interesse do produtor em dar prosseguimento aos controles. Considerando o processo inicial de aprendizagem, há no entanto necessidade de aperfeiçoar a coleta de dados. O desempenho biológico para o conjunto das duas fazendas, no ano de 2002, é sintetizado pelos seguintes números: desfrute de 36%, produção de 102 kg de peso vivo/ha/ano, produção de 43 kg de equivalente carcaça/ha/ano e lotação média de 0,85 UA/ha. O desfrute pode ser considerado bom, porém a produção de carne, tanto em peso vivo quanto em equivalente carcaça, assim como a lotação, deverão aumentar sensivelmente como consequência da melhoria das pastagens e do manejo do rebanho. Vale observar que, mesmo em uma fase de investimentos, o ativo do rebanho praticamente não sofreu alterações ao longo de 2002, indicando que o sistema está se auto-sustentando. Quanto à frequência mensal de nascimentos, observa-se que, pela ausência de uma estação de monta no ano anterior, ocorreram nascimentos em praticamente todos os meses do ano. Esta informação é um referencial importante para comparações futuras, após a implantação da estação de monta (outubro a fevereiro). Infelizmente, o cálculo da taxa de mortalidade de bezerros/as ficou prejudicada em virtude de falhas ainda existentes no controle. A Tabela 1 apresenta as despesas referentes ao ano de 2002 (em 2001, os controles se iniciaram em agosto, com o que a análise ficou prejudicada). Observa-se que a mão-de-obra é o item de maior participação nas despesas, seguido por combustíveis e lubrificantes e suplementação mineral. No lado das receitas, a venda de bois gordos teve a maior contribuição na receita total. A Tabela 2 mostra as margens calculadas para 2002, observando-se uma Margem bruta significativa, suficiente para cobrir o custo dos diversos fatores envolvidos na produção. Assim, após remunerar o capital e descontar as depreciações, resta ainda em torno de 26 mil reais para recompensar o esforço do produtor. Quando o custo de oportunidade desse esforço (pró-labore arbitrado) é incluído nos custos, o que significa que todos os fatores de produção estão sendo remunerados, o empreendimento ainda gera um excedente (lucro puro) da ordem de 9 mil reais. O custo total de produção da arroba de boi gordo foi de R\$ 44,89, enquanto o preço recebido foi em média de R\$ 46,13. Também o componente ambiental está sendo acompanhado neste trabalho. Dados de sensoriamento remoto permitiram mapear a variabilidade topográfica, a estrutura vegetal remanescente e a microbacia hidrográfica em que as fazendas se situam. Na escala regional, as imagens mostram que a região foi submetida a desmatamentos excessivos que incluíram grande parte da área ribeirinha (vales dos rios e nascentes). Na escala local (fazendas), foram realizados levantamentos florísticos, estando também previsto o monitoramento das águas e da fauna presente.

CONCLUSÕES

Este estudo amplia o conhecimento sobre o médio pecuarista, do ponto de vista produtivo e econômico. A restrição de capital, inerente ao tipo em foco, não impediu o melhoramento do sistema, pois investimentos e tecnologias foram ajustados às condições socioeconômicas do produtor. O "know-how" resultante deste primeiro caso permitirá ampliar o trabalho, incluindo o acompanhamentonovas fazendas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CEZAR, I.M. SHERRATT, S.; DENT; J. B.. Sistema participativo de geração e transferência de tecnologia para pecuaristas: o caso aplicado a Embrapa Gado de Corte. Caderno de Ciência & Tecnologia, Brasília, v.17, n.2, mai./ago. 2000, p.135-170.

41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia

19 de Julho a 22 de Julho de 2004 - Campo Grande, MS

2. CORRÊA, E.S.; COSTA, F.P.; AMARAL, T.B.; CEZAR, I.M.. Fichas para controle zootécnico de bovinos de corte. Campo Grande: EMBRAPA-CNPGC, 2002. 30 p. (EMBRAPA-CNPGC. Documentos, 132)
3. INSTITUTO EUVALDO LODI. Nucleo Nacional (Brasilia,DF); CONFEDERACAO NACIONAL DA AGRICULTURA (Brasilia, DF); SEBRAE NACIONAL (Brasilia, DF).. Estudo sobre a eficiencia economica e competitividade da cadeia agroindustrial da pecuaria de corte no Brasil Brasilia: IEL, 2000. 416p.
4. ROBSON, C.. Real world research. Oxford, Blackwell, 1996. 510 p.
5. SPEDDING, C.R.. An introduction to agricultural systems. London: Applied Science, 1979. 169p.

41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia
19 de Julho a 22 de Julho de 2004 - Campo Grande, MS

Tabela 1. Despesas anuais (2002)

| Item | Valor (R\$) | % |
|--|------------------|---------------|
| Manutenção de benfeitorias | 0,00 | 0,00 |
| Manutenção de pastagens | 0,00 | 0,00 |
| Manutenção de máquinas e equipamentos | 8.034,15 | 8,67 |
| Manutenção de caminhonete | 2.320,50 | 2,50 |
| Suplementação mineral | 15.040,50 | 16,22 |
| Rações | 488,30 | 0,53 |
| Vacinas e outros produtos veterinários | 7.350,58 | 7,93 |
| Combustíveis e lubrificantes | 15.728,63 | 16,97 |
| Mão-de-obra permanente | 25.211,99 | 27,20 |
| Mão-de-obra temporária | 1.220,00 | 1,32 |
| Impostos e taxas | 3.502,81 | 3,78 |
| Arrendamento de pasto | 12.730,00 | 13,73 |
| Contador | 1.080,00 | 1,16 |
| Total despesas | 92.707,46 | 100,00 |

Tabela 2. Demonstração de resultados (2002)

| Item | Valor (R\$) |
|--|-------------------|
| I. CUSTOS FIXOS (A+B) | 105.478,09 |
| (A) Depreciações | 56.273,86 |
| Pastagens | 32.340,00 |
| Benfeitorias | 11.429,91 |
| Animais de reprodução e trabalho | 3.006,25 |
| Máquinas e equipamentos | 9.497,70 |
| (B) Juros sobre capital fixo | 49.204,23 |
| Pastagens | 12.127,50 |
| Benfeitorias | 8.756,21 |
| Animais de reprodução e trabalho | 25.265,20 |
| Máquinas e equipamentos | 3.055,32 |
| II. GASTOS OPERACIONAIS (C+D+E) | 101.674,08 |
| (C) Despesas | 96.832,46 |
| (D) Juros sobre animais para venda | 0,00 |
| (E) Juros sobre Gastos operacionais | 4.841,62 |
| III. PRO-LABORE PRODUTOR | 16.800,00 |
| CUSTO TOTAL | 223.952,17 |
| MARGENS | |
| Receita total | 233.046,05 |
| Margem bruta (Receita total - Gastos operacionais) | 136.213,59 |
| Receita total - Gastos operacionais - Depreciações | 79.223,11 |
| Receita - Custos totais exceto Pro-labore | 25.893,88 |
| Lucro puro (Receita total - Custo total) | 9.093,88 |